

ELKE HERING – PLAVINIL

A pesquisadora e artista Daiana Schvartz, em parceria com o MASC, apresenta algumas imagens e textos de sua pesquisa de mestrado e doutorado sobre as obras em plavinil, produzidas pela artista Elke Hering, especialmente para o Projeto “MASC - Famílias em Casa” e “MASC + Escolas: Ações Digitais”.

MASC
+ Escolas:
Ações Digitais

MASC -
Famílias
em Casa

Elke Hering 1940 -1994

PLAVINIL



ELKE HERING - PLAVINIL

Há o registro de treze objetos em plavinil realizados por Elke Hering entre 1968 e 1972, são trabalhos fortemente influenciados pela Pop Art e a Tropicália.

"Nessas esculturas, Elke Hering explora a paisagem da vegetação e objetos de infância produzindo uma série delas em plavinil. A temática brasileira definida pela artista como o Brasil local [Blumenau], será o elemento catalizador para essa série. São objetos que também saíram da convenção escultural pelo uso do material, pela escala dimensional e pela escolha de representar objetos e seres ordinários do cotidiano. Se por um lado na escultura, como na pintura, a artista encontrou caminhos para destacar a brasilidade em seus trabalhos através das cores que remetem ao legado do modernismo brasileiro, e de características da mata atlântica presente na paisagem local de sua cidade, por outro, os novos materiais empregados nos objetos de representação cotidiana como o plavinil e o plástico eram advindos da sociedade industrializada, saturados de cores intensas e vibrantes."

Daiana Schwartz

PLAVINIL

tecido vinílico de origem norte-americana

“[...] quando voltei ao Brasil, eu trabalhei em plavinil, que era um material americano, evidentemente os americanos trabalhavam muito bem nisso, mas tentando trazer uma temática brasileira, mas ainda muito mais ligada a minha infância e as minhas coisas, um brasileiro localizado em Blumenau, que é uma coisa bem diferente do que se entende do tropicalismo”.

Elke Hering

ERUPÇÃO

Salão Esso 1968

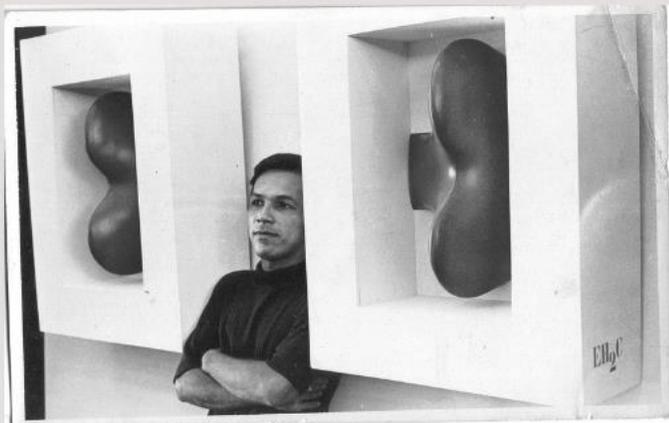


Acervo de imagem: Arquivo Histórico José Ferreira da Silva.

Elke Hering na foto com o trabalho Erupção. Prêmio aquisição junto com Hamilton Cordeiro no 2º Salão Esso de Artistas Jovens em 1968.

Hamilton Cordeiro Parcerias

Acervo de imagem: Rafaela Hering Bell.



Acima: Hamilton Cordeiro junto a um trabalho em parceria com Elke Hering. assinatura da dupla na lateral feita com letras de estêncil EH²C (E- Elke, H² Hering e Hamilton, C Cordeiro). Abaixo: Os artistas em frente ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.



Ultrapassagem, escultura de madeira e plavinil de Hamilton Cordeiro. Acervo: Museu de Arte de Santa Catarina.

MAMF Museu de Arte Moderna de Florianópolis



(esq.) Catálogo da individual de Elke Hering no MAMF em 1970. (a dir.) Lesma Amarela, escultura adquirida na ocasião da exposição no MAMF. Arquivo: MASC

Coletiva Barriga Verde

Teatro Carlos Gomes. Blumenau



Acervo de imagem: MAM São Paulo



Acervo de imagem: MASC

Acervo de imagem: Jornal de Santa Catarina

(canto esq.) Vista da exposição da Coletiva Barriga Verde com os trabalhos: Tinteiro, Carretel e Massa de Modelar.

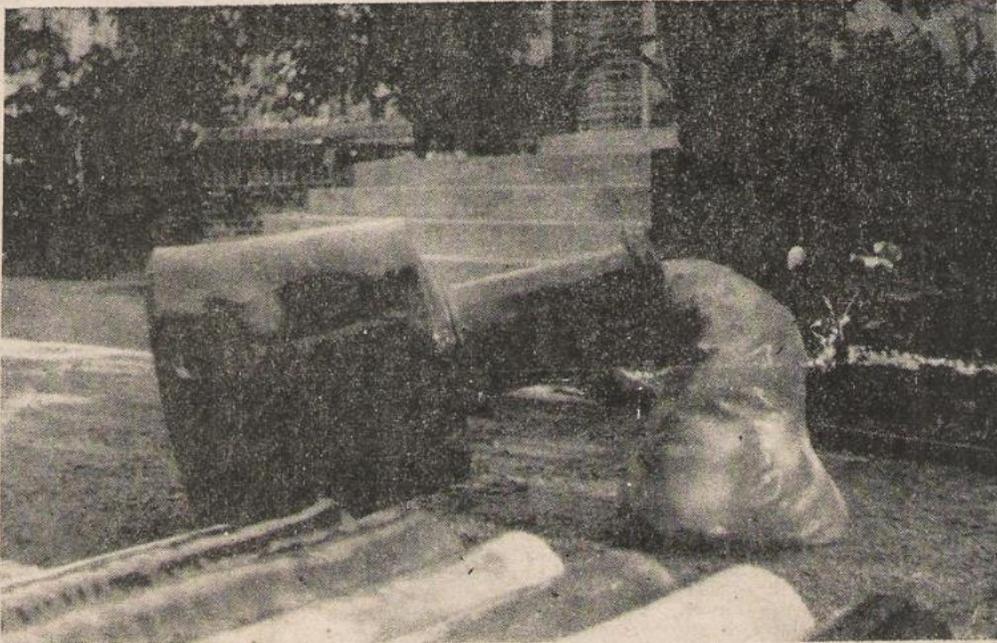
Bienal Nacional 1972



Jornal A Nação (Blumenau) 29.07.1972. Sobre a participação de três trabalhos na Bienal Nacional: Matéria- prima, Carretel e Tinteiro.

29/07/72 - Li cidade

ELKE também na Bienal



ELKE HERING BELL é uma das sete personalidades do mundo artístico catarinense que participa da Bienal comemorativa ao Sesquicentenário da Independência.

Do Parque do Ibirapuera, na São Paulo Capital, onde se realiza a Bienal Brasileira, surgirão as obras escolhidas para representar nossa terra na Bienal Internacional.

Elke concorrerá com as obras "MATÉRIA PRIMA, TINTEIRO (o que aparece na foto acima) e CARRETEL", todas esculturas dentro dos moldes da esco.a com temporânea.

É realmente algo de grande satisfação, que se veja o artista catarinense empenhado na participação pelo lugar ao sol que lhe é devido no cenário nacional. E, como diz o provérbio: "QUEM NÃO É VISTO, NÃO É LEMBRADO!"

Jornal A Cidade (Blumenau) 29.07.1972. Sobre a participação de três trabalhos na Bienal Nacional: Matéria-prima, Carretel e Tinteiro.



Elke e sua volta no tempo

Com três trabalhos, em plástico verniz, Elke Hering Bell vai participar da Bienal Nacional em São Paulo, no mês de agosto. Ontem ela concluiu o úl-

timo dos três, que chamou de "Carretel", lembrando na figura o carretel que as crianças usam para fazer "tripa-de-mico". Elke usou a técnica da forração em todos os seus trabalhos, principalmente na "Matéria prima", onde volta a uma imagem da infância, lembrando a massa de modelagem. Sua preocupação foi dar o tato semelhante a própria massa. O terceiro trabalho de Elke mostra o "tinteiro", na sua forma mais incômoda; inclinado, esparramando a tinta.

A artista considera a sua participação na Bienal Nacional de suma importância, pois, além de ser a primeira, vai concorrer também para voltar no próximo ano, quando da Bienal Internacional.

Os Três Poderes

Assembléia Legislativa de Santa Catarina

Acervo de imagem: Centro de Memória Lindolf Bell

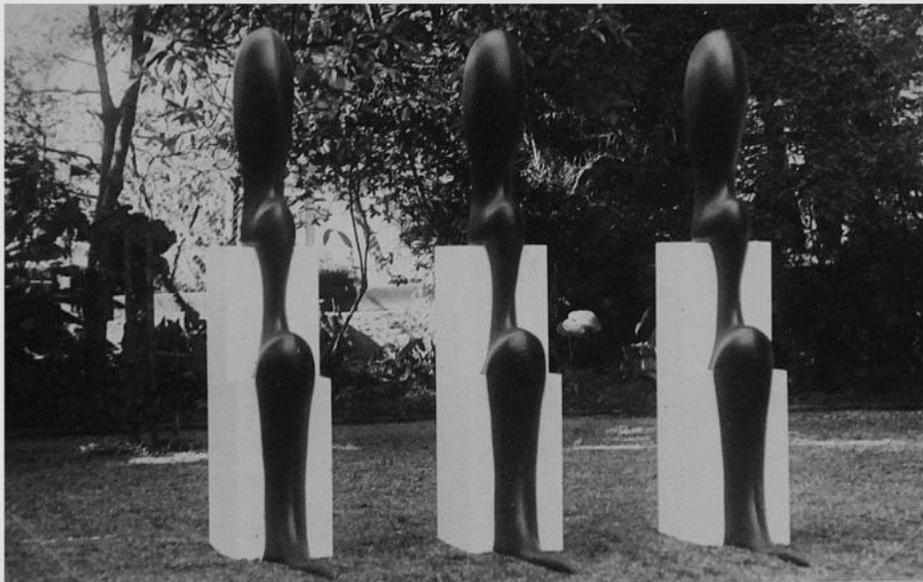


Imagem extraída do Jornal de Santa Catarina



Elke Hering junto ao trabalho, Os Três Poderes.
Madeira e Plavnil. 1972.
Acervo Assembléia Legislativa SC

SCHVARTZ, Daiana. **Arquivo Elke Hering**: o indício de uma falta. 293 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Porto Alegre, BR-RS, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/200952/001104695.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SCHVARTZ, Daiana. **Elke Hering: crítica, circuito e poética**. 131 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Mestrado em Artes Visuais, Florianópolis, 2013. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00006e/00006e14.pdf>